



## AMBIENTE VIRTUAL MOODLE INTEGRANDO O PEDAGÓGICO E O TECNOLÓGICO: UM MODELO/TEMPLATE POSSÍVEL

MOODLE VIRTUAL ENVIRONMENT INTEGRATING THE PEDAGOGICAL AND THE TECHNOLOGICAL: A POSSIBLE  
MODEL/TEMPLATE

ENTORNO VIRTUAL MOODLE INTEGRAR LO PEDAGÓGICO Y LO TECNOLÓGICO: UN POSIBLE MODELO/PLANTILLA

- **Verônica Morales Antunes** (Universidade Federal do Pampa - veronicaantunes@unipampa.edu.br)
- **Elvis Galarca Menezes Mendes** (Universidade Federal do Pampa - elvismendes@unipampa.edu.br)

**Eixo temático 3. Tecnologias de Mediação, Materiais didáticos e Conteúdos para o Ensino-Aprendizagem no contexto das TDIC Subeixo 3.2. Foco na Educação Superior**

### Resumo:

*O objetivo deste trabalho é apresentar a organização do espaço do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para cursos de graduação na modalidade EaD em uma Universidade Federal. Este estudo possui um olhar integrado entre o pedagógico e tecnológico, através da experiência de uma pedagoga e de um Técnico em Tecnologia da Informação na organização do Ambiente Virtual de Aprendizado. O Moodle se adapta perfeitamente às necessidades das instituições públicas, pois é aberto, livre e gratuito, podendo ser carregado, amplamente utilizado e modificado. Nesta perspectiva, a sequência didática é uma alternativa para a organização da sala de aula virtual. Considerando a estrutura da sequência didática, o conceito de diálogo didático e nossa experiência pedagógica e tecnológica, propomos uma sequência didática para as disciplinas no Moodle. Os resultados mostram que é importante traçar orientações para a organização da sala de aula virtual no Moodle e que estas orientações contribuem para que o processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias digitais seja significativo e de qualidade.*

**Palavras-chave:** Moodle, sequência didática, educação mediada por tecnologias digitais, educação a distância.

### Abstract:

*This work aims to present the spatial organization of the MOODLE Virtual Learning Environment for EaD undergraduate courses modality in a Federal University. This study has a pedagogical and technological integrated view through the experiences of a Pedagogue and an Information Technology Technician in organizing the Virtual Learning Environment. Moodle adapts perfectly to the needs of public institutions as it is open-source software and free of charge, which can be uploaded, widely used, and modified. In this perspective, the didactic sequence is an alternative to the organization of the virtual classroom. Considering the structure of the didactic sequence, the concept of didactic dialogue and our pedagogical and technological experience, we propose a didactic sequence for the discipline in Moodle. The results show that it is substantial drawing up guidelines for the organization of the virtual classroom in Moodle and that these guidelines contribute to making the teaching-learning process mediated by digital technologies meaningful and of high quality.*

**Keywords:** MOODLE, didactic sequence, education mediated by digital technologies, distance education.

### Resumen:

*El objetivo de este trabajo es presentar la organización del espacio Ambiente Virtual de Aprendizaje MOODLE para cursos de grado en la modalidad EaD en una Universidad Federal. Este estudio tiene una mirada integradora entre lo pedagógico y lo tecnológico, a través de la experiencia de una pedagoga y un Técnico en Tecnologías de la Información en la organización del Ambiente Virtual de Aprendizaje. El Moodle se adapta perfectamente a las necesidades de las instituciones públicas, ya que es abierto, libre y gratuito, se puede descargar, utilizar y modificar. Desde esta perspectiva, la secuencia didáctica es una alternativa para la organización del aula virtual. Considerando la*





*estructura de la secuencia didáctica, el concepto de diálogo didáctico y nuestra experiencia pedagógica y tecnológica, proponemos una secuencia didáctica para la disciplina en Moodle. Los resultados muestran que es importante trazar lineamientos para la organización del aula virtual en Moodle y que estos lineamientos contribuyan al proceso de enseñanza-aprendizaje significativo y de calidad mediado por tecnologías digitales.*

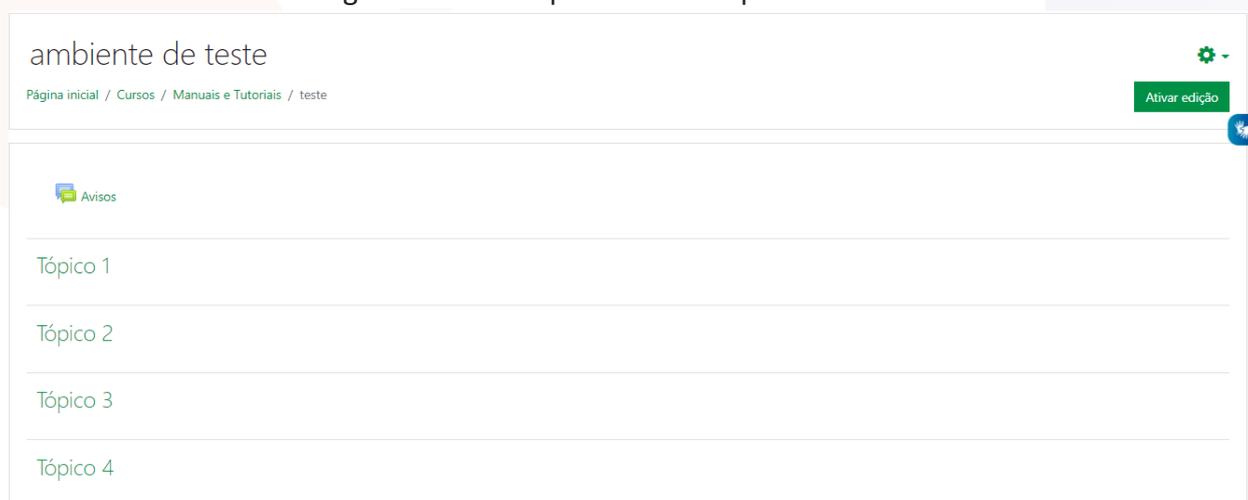
**Palabras clave:** MOODLE, secuencia didáctica, educación mediada por tecnologías digitales, educación a distancia.

## 1. Introdução

O foco deste estudo será o Moodle que é o acrônimo de “Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment”, o estudo apresenta a organização do espaço do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para cursos de graduação na modalidade EaD na Universidade Federal do Pampa - Unipampa, porém pode ser muito adaptado às escolas regulares, a outras universidades, a educação corporativa, a modalidade presencial que utiliza a carga horária EaD em sua matriz curricular e a educação híbrida. O estudo se aplica a uma interface que possibilita a interação entre docentes, tutores e aprendizes.

Anteriormente ao ser solicitada a criação de uma disciplina no Moodle, os professores recebiam apenas uma página em branco, contendo apenas um fórum de avisos e tópicos, conforme figura 1.

Figura 1 - Modelo padrão da disciplina no Moodle



Fonte: Moodle EaD UNIPAMPA

Este estudo possui um olhar integrado entre o pedagógico e tecnológico, através da experiência de uma Pedagoga e de um Técnico em Tecnologia da Informação na organização da disciplina no AVA, na busca de um modelo/template que possa contribuir para aprimorar a organização deste espaço no Moodle EaD da Unipampa.





## 2. Procedimentos metodológicos

O presente artigo se classifica como Pesquisa aplicada, pois tem por objetivo gerar conhecimentos práticos, dirigidos à solução de problemas/objetivos específicos, a partir da realidade da Unipampa.

Conforme ASSIS (2009), a Pesquisa aplicada interessa-se pela aplicação, utilização e consequências práticas dos conhecimentos. Destina-se a aplicar os conhecimentos científicos para a solução dos variados problemas individuais ou coletivos. Concretiza-se por meio das “ciências aplicadas” e “tecnológicas”.

A pesquisa aplicada, abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem. (Gil, 2019). Assim, essa escolha possibilita a observação dos fenômenos que circundam a temática abordada e partindo das referidas decisões, aplicando os resultados no Ambiente Virtual Moodle Unipampa.

## 3. Referencial teórico

Esta seção é destinada à apresentação do referencial teórico que apoia a pesquisa realizada. A subseção 3.1. apresenta o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e a subseção 3.2. apresenta a sequência didática.

### 3.1. O Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle

O Moodle é um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades online, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. Ele foi criado em 2001 pelo educador e cientista computacional Martin Dougiamas. Essa plataforma está em desenvolvimento constante, tendo como filosofia uma abordagem social construtivista da educação. Esse AVA é aberto, livre e gratuito, o que significa que ele pode ser carregado, utilizado, modificado e até distribuído. Apesar de possuir um copyright, pode ter o seu código-fonte alterado ou desenvolvido para satisfazer as necessidades específicas da comunidade que vai nele interagir. (Unipampa,2022)

Ao apresentar uma análise do ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, Antonenko et al. (2004, apud Oliveira, 2010) apontam as particularidades do ambiente quanto ao atendimento dos aspectos: psicológicos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e pragmáticos; que caracterizam um ambiente construtivista. Diante destas ponderações, tais autores destacam que o Moodle atende às características psicológicas ou cognitivas enquanto propicia aos educandos um contexto real de aprendizagem, no envolvimento com tarefas autênticas e contextualizadas. Tal contexto é propiciado mediante a integração de ferramentas como glossário, wiki e recursos hipermediáticos. Permite, dessa forma, que conceitos e temas complexos não sejam abordados de forma linear e sequencial, suscitando a aplicação do conhecimento para novas situações.

Na Universidade Federal do Pampa está disponível no Portal do Professor do sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI), a integração com o Moodle. Através dessa funcionalidade é possível exportar as disciplinas do ano/período atual para o Moodle, criando automaticamente a turma e incluindo os discentes matriculados (Unipampa, 2020).





O Moodle vem sendo utilizado como plataforma oficial em diversas instituições de ensino, seja para a educação a distância, para o suporte às atividades presenciais ou a educação híbrida, se adaptando perfeitamente às necessidades das instituições públicas, pois é aberto, livre e gratuito, sendo amplamente utilizado e modificado.

É nesta perspectiva a sequência didática é uma alternativa para a organização da sala de aula virtual no Moodle e para a produção de conteúdos educacionais em cursos de graduação a distância.

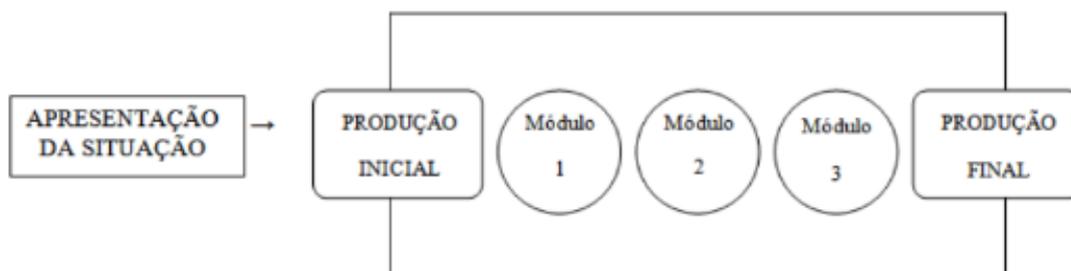
### 3.2. A sequência didática

Filatro (2015) sobre a produção de conteúdos educacionais comenta:

Cada contexto educacional, nível de ensino e modalidade educacional têm suas especificidades, para não mencionar a diversidade do público (em termos de faixa etária, função social, estilos e interesses de aprendizagem, etc.), as particularidades dos vários domínios de conhecimento com os quais podemos trabalhar e as inúmeras possibilidades de combinação midiática e tecnológica. (Pág. 9)

Queroz e Stutz (2016), com base nos estudos de DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY (2013) descrevem a sequência didática como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. Sua estrutura básica é composta por uma apresentação da situação, produção inicial, módulos e pela produção final. O esquema apresentado na Figura 2 ilustra a estrutura citada:

Figura 2 - Sequência didática



Fonte: DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY (2013, pág. 98) apud Queroz e Stutz (2016)

Compondo esta organização do AVA, agregamos a dimensão comunicacional, conforme Filatro (2015), concentra-se principalmente na exploração das matrizes de linguagens e das mídias como suporte de conteúdos educacionais, e no estabelecimento do diálogo didático para criar entre quem aprende e quem ensina uma comunicação mediada por tecnologias e mídias.

Neuschrank e Boessio (Farias-Marques, 2019), destacam que:

É preciso trazer a sala de aula para o séc. XXI, com toda a tecnologia disponível, mas para isso o futuro/atual professor deve ser “letrabytizado”. Não basta que conheça as ferramentas do MOODLE, não basta que use Facebook ou Whatsapp. É necessário que tenha aprendido, ao longo da sua formação, a explorar didaticamente essas e muitas





outras estratégias e que esteja efetivamente inserido e funcionando pedagogicamente no paradigma da cibercultura que, apesar de não ser mais tão novo em termos cronológicos, ainda se apresenta distante da realidade da maioria das escolas públicas brasileiras. (pág 122, 123).

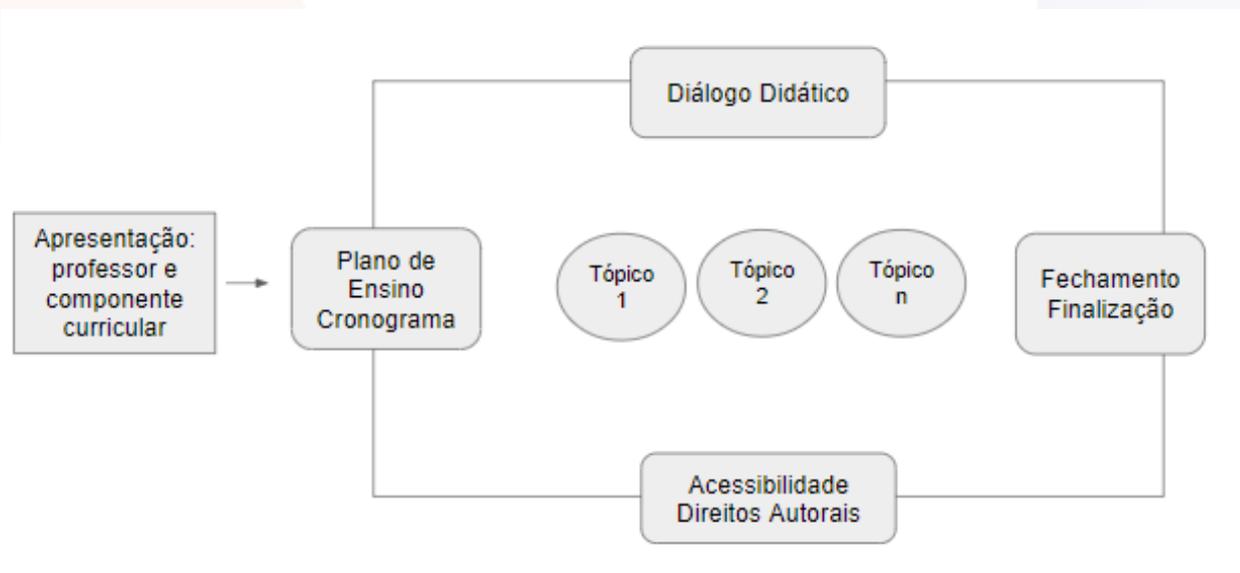
Precisamos organizar o ambiente virtual com a tecnologia disponível, respeitando a autonomia docente, não engessando este espaço no Moodle, contribuindo com sua organização alinhada a um diálogo didático.

FILATRO (2015) comenta que nossa comunicação tem uma clara intencionalidade pedagógica (nosso diálogo é didático) e ele se efetiva por meio de mídias e tecnologias. Aretio (apud FILATRO, 2015), chama de diálogo didático a interação dialógica que ocorre entre os atores do processo de ensino-aprendizagem, incluindo-se não apenas alunos e docentes, mas também equipe pedagógica e administrativa da instituição.

#### 4. Resultados

Considerando as possibilidades e recursos do Ambiente Virtual Moodle, a estrutura da sequência didática, o conceito de diálogo didático trazido por Filatro (2015) e a pesquisa aplicada realizada no AVA, propomos uma sequência didática para a disciplina no Moodle EaD Unipampa, conforme a figura 3.

Figura 3 - Sequência Didática para a disciplina no Moodle, adaptada do esquema da Sequência Didática de Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004) apud Queroz e Stutz (2016)



Fonte: Adaptada pelos autores, com base na pesquisa realizada.

Sobre esta proposta de sequência didática, apresentada na figura 3, entendemos que:

1. A apresentação - É de suma importância que o ambiente virtual seja dialógico, e sugerimos que neste primeiro contato que o professor se apresente, dê as boas-vindas aos estudantes, apresente os tutores e horários de atendimento. Apresente o componente curricular, informando sobre os objetivos, carga horária, como está





organizado o componente curricular, orientações para a dinâmica das aulas, critérios de avaliação e informações sobre encontros presenciais, etc.

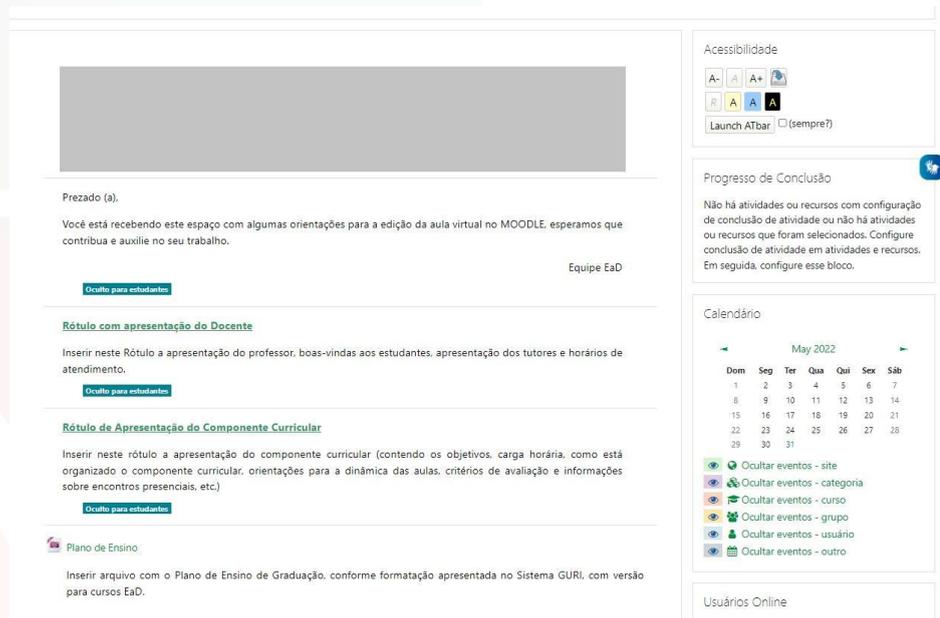
2. Plano de Ensino - O plano de Ensino de Graduação, conforme formatação apresentada no Sistema GURI (Gestão unificada de recursos institucionais), com versão para cursos EaD e cronograma.
3. Tópicos - A partir dos tópicos o professor irá editar sua aula, cada tópico poderá ser um módulo, ou aula, ou data/período, conforme for a organização do curso/componente curricular. O professor poderá adicionar mais tópicos, conforme for sua necessidade. Ao longo dos tópicos haverá a descrição da aula virtual, caminhos que os estudantes deverão percorrer, arquivos que deverão acessar, participação em fóruns e chats, envio de arquivos, tarefas, vídeos, podcast, enfim será o desenvolvimento da aula, que dará conta de atingir os objetivos propostos no plano de ensino.
4. Fechamento e Finalização - Nesta parte o professor irá finalizar o seu componente curricular, colocando alguma mensagem, alguma dica para a continuidade do curso ou dos próximos componentes curriculares, ou algo que julgar importante sinalizar sobre seu componente curricular.
5. Diálogo Didático - Estará presente ao longo de toda esta sequência, através dos materiais didáticos (áudio, vídeo, texto) e canais de comunicação (chat, fóruns, conferências web). E no menu lateral direito, através dos blocos progresso de conclusão, calendário e usuários online.
6. Acessibilidade e Direitos Autorais - conforme o Manual de Acessibilidade em documentos digitais (SALTON,2017), os conteúdos no meio digital têm o potencial de democratizar o acesso à informação, precisamos estar atentos as barreiras de acessibilidade que impedem ou dificultam o acesso de pessoas com algum tipo de limitação física, cognitiva ou sensorial, ou daqueles que utilizam o computador de maneiras alternativas. A inclusão na barra lateral direita do bloco de acessibilidade (que permite alterações no tamanho da fonte, na cor de fundo, dentre outros) e do Vlibras. Devem ser respeitados os direitos autorais dos materiais disponibilizados no ambiente virtual, sendo recomendado utilizar Recursos Educacionais Abertos, bem como licenciar os materiais produzidos com licenças *Creative Commons*.

Nesta perspectiva teórica, após as análises e estudos realizados, foi proposto o modelo/template submetendo sua análise durante as capacitações realizadas na formação de professores para o uso do ambiente virtual Moodle na Unipampa.

Assim, como produto desta análise os professores passaram a receber a disciplina no Moodle com um modelo/template com orientações para a produção de sequência didática na Universidade Federal do Pampa, conforme a figura 4, 5 e 6.



Figura 4 - Ambiente Virtual Moodle modelo/template com orientações para a organização do componente curricular



Prezado (a),

Você está recebendo este espaço com algumas orientações para a edição da aula virtual no MOODLE, esperamos que contribua e auxilie no seu trabalho.

Equipe EaD

**Rótulo com apresentação do Docente**

Inserir neste Rótulo a apresentação do professor, boas-vindas aos estudantes, apresentação dos tutores e horários de atendimento.

**Rótulo de Apresentação do Componente Curricular**

Inserir neste rótulo a apresentação do componente curricular (contendo os objetivos, carga horária, como está organizado o componente curricular, orientações para a dinâmica das aulas, critérios de avaliação e informações sobre encontros presenciais, etc.)

**Plano de Ensino**

Inserir arquivo com o Plano de Ensino de Graduação, conforme formatação apresentada no Sistema GURI, com versão para cursos EaD.

**Calendário**

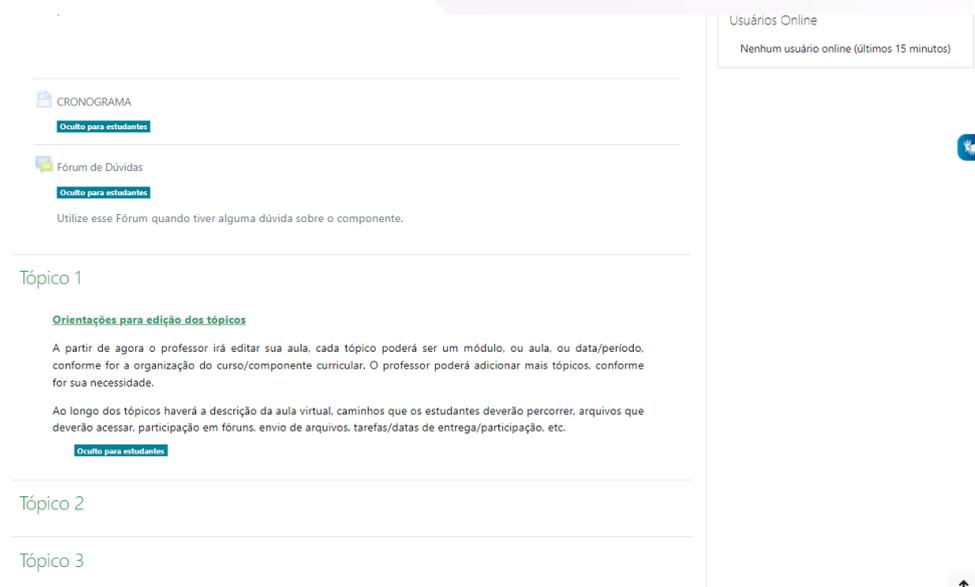
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

**Usuários Online**

Nenhum usuário online (últimos 15 minutos)

Fonte: Elaborada pelos autores, com base na pesquisa realizada

Figura 5 - Ambiente Virtual Moodle modelo/template com orientações para a organização do componente curricular



**CRONOGRAMA**

**Fórum de Dúvidas**

Utilize esse Fórum quando tiver alguma dúvida sobre o componente.

**Tópico 1**

**Orientações para edição dos tópicos**

A partir de agora o professor irá editar sua aula, cada tópico poderá ser um módulo, ou aula, ou data/período, conforme for a organização do curso/componente curricular. O professor poderá adicionar mais tópicos, conforme for sua necessidade.

Ao longo dos tópicos haverá a descrição da aula virtual, caminhos que os estudantes deverão percorrer, arquivos que deverão acessar, participação em fóruns, envio de arquivos, tarefas/datas de entrega/participação, etc.

**Tópico 2**

**Tópico 3**

**Usuários Online**

Nenhum usuário online (últimos 15 minutos)

Fonte: Elaborada pelos autores, com base na pesquisa realizada.

Figura 6 - Ambiente Virtual Moodle modelo/template com orientações para a organização do componente curricular

Tópico 4

**Rótulo de Finalização**

Neste rótulo o professor irá finalizar o seu componente curricular, colocando alguma mensagem, alguma dica para a continuidade do curso ou dos próximos componentes curriculares, ou algo que julgar importante sinalizar sobre seu componente curricular.

**Oculto para estudantes**

Obs 1: Após ler as orientações da EaD e começar a edição do seu componente curricular, as orientações podem ser apagadas, se quiser pode editar os rótulos e recursos com suas orientações.

Obs 2: Lembre-se: o estudante deverá "ouvir" a voz do professor enquanto estiver lendo o texto.

Obs 3: Os conteúdos no meio digital têm o potencial de democratizar o acesso à informação, precisamos **estar atentos as barreiras de acessibilidade** que impedem ou dificultam o acesso de pessoas com algum tipo de limitação física, cognitiva ou sensorial, ou daqueles que utilizam o computador de maneiras alternativas. (Manual de Acessibilidade em documentos digitais - IFRS)

Obs 4: Respeite os direitos autorais dos materiais disponibilizados no ambiente virtual.

**Oculto para estudantes**

Fonte: Elaborada pelos autores, com base na pesquisa realizada.

Integrado ao Portal do Professor do sistema GURI, quando da integração com o Moodle, além de confirmar a exportação da disciplina, foi incluída pela equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC da Unipampa, um menu de confirmação sobre a certeza de exportar a disciplina, bem como se deseja utilizar o layout padrão. O professor selecionando esta opção, no caso de cursos de graduação EaD, passam a receber o espaço no Moodle com o modelo/template apresentado neste artigo.

## 5. Considerações Finais

Conforme SILVA (2013), o Moodle é um software de fácil manuseio. Sua concepção considera a possibilidade de que as pessoas possam utilizá-lo mesmo sem conhecimento de programação ou de Web design. Para planejar e estruturar uma atividade ou um curso no Moodle, o autor deve considerar todas as especificidades relacionadas aos documentos e às orientações didático-metodológicas da instituição da qual fazem parte, como a política institucional, o projeto pedagógico do curso e o plano que estrutura a disciplina ou o conteúdo solicitado.

Percebemos o Moodle como sendo um espaço para a construção de um caminho a ser percorrido pelo professor e pelo estudante, através dos diversos recursos e plugins disponíveis no ambiente virtual, dando o início à caminhada. O professor organiza este espaço integrando diversos recursos educacionais, diversas mídias e tecnologias. Pode fazer ligações/links com



outros recursos externos ao AVA, construindo outros percursos, e retornando para sua sala virtual - o Moodle.

Com o uso do Moodle, o aluno passa a ser responsável pela aquisição de seu conhecimento, desenvolvendo autonomia, perseverança, domínio de leitura e interpretação. Na era da informação, estas características se tornam imprescindíveis e potencializam a capacidade dos estudantes de lidar com a sociedade globalizada. Além disto, a utilização do Moodle permite a personalização de cursos em hipertextos com diferentes níveis, e a navegação pelo aluno é realizada segundo seu ritmo de aprendizagem pessoal e cabível aos horários mais compatíveis (RAMAL, 2005 in ALENCAR, 2011) .

E quando falamos em ritmo de aprendizagem, dois conceitos são fundamentais para pensar a organização da sequência didática no ambiente virtual: igualdade e equidade. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (Glossário Digital, 2022), é preciso igualdade para garantir o direito de aprender de todos e equidade para reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes.

Finalmente, este estudo apontou que é importante traçar orientações para a organização da sala de aula virtual no Moodle em cursos de graduação na modalidade a distância da Universidade Federal do Pampa, e que estas orientações contribuem para que o processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias digitais seja significativo e de qualidade.

## 6. Referências

ALENCAR, A. S; MATIAS, F. C. P.; GUIMARÃES, F. P.; OLIVEIRA, R. S. **O MOODLE como Ferramenta Didática**. Minas Gerais, v2, 2, 2011. Disponível em:

<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/viewFile/2919/2878>. Acesso em 10/05/2022.

ASSIS, M.C. de. **Metodologia do Trabalho Científico**. João Pessoa, 2009 Disponível em:

<https://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Assis-Metodologia.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2022.

FARIAS-MARQUES, M, S,A; FELDMAN, H; BUHSE, R.B. **EaD Unipampa: memórias e desafios**. Foz do Iguaçu: Editora Claec, 2019.

FILATRO, Andrea. **Produção de conteúdos educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2019.

GLOSSÁRIO DIGITAL. **Igualdade e equidade BNCC - Dois Princípios**. Disponível em:

<http://glossario-digital-bncc-00-c8118adcf4fcd.webflow.io/igualdade-e-equidade>. Acesso em: 10/05/2022.

OLIVEIRA, E L de A; NARDIN, A C de. **O uso do MOODLE como suporte às atividades de ensino/aprendizagem presencial em curso técnicos integrados**. XVI Jornada Nacional da Educação: Território e Saberes, 2010.





QUEROZ, J,C; STUTZ,L. **Análise de uma sequência didática para o ensino de língua alemã na educação infantil.** São Paulo, maio/2016 Disponível em : <https://www.scielo.br/j/pg/a/ncsMKN4SRHdthmd4xVdXkcr/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2022.

SALTON, B.P; AGNOL, A,D; TURCATTI, A. **Manual de Acessibilidade em documentos digitais.** Bento Gonçalves, RS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2017.

SILVA, R. S.da. **Moodle para autores e tutores.** 3ª ed. São Paulo: Novatec Editora, 2013.

UNIPAMPA. **Gestão Unificada de Recursos Institucionais - GURI. Módulo de Portal do Professor.** Versão 1.17.8, Bagé/RS, 2020. Disponível em [https://moodle-ead.unipampa.edu.br/pluginfile.php/87371/mod\\_resource/content/1/Portal\\_o\\_Professor\\_Manual\\_do\\_Usuario%20GURI.pdf](https://moodle-ead.unipampa.edu.br/pluginfile.php/87371/mod_resource/content/1/Portal_do_Professor_Manual_do_Usuario%20GURI.pdf). Acesso em: 10 de maio de 2022.

UNIPAMPA. **Orientações para a Educação a Distância no ensino presencial da Unipampa.** Bagé/RS, 2022. Disponível em <https://sites.unipampa.edu.br/ead/files/2022/03/orientacoes-para-ead-no-ensino-presencial-d-a-unipampa-versao-revisada-2022-1.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2022.

